

Sarney comemora o desfecho

CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO (MG) — O presidente José Sarney afirmou ontem, em entrevista nesta cidade, a 170 quilômetros de Belo Horizonte, em relação ao acordo da renegociação da dívida externa firmado com os bancos credores internacionais:

“Foi o melhor que poderíamos ter feito e sem dúvida o melhor em toda a história dos acordos com os bancos privados.” Sarney destacou vantagens em cláusulas que considera “importantes”, como a que estabelece salvaguardas para o país, em caso de modificações no mercado financeiro internacional, que possam representar prejuízos.

— A partir de agora, saímos daquela crise que desde 1982 tem nos acompanhado, que é a crise no setor externo. Com esse acordo, reinserimos o país na comunidade internacio-

nal e é possível então que a poupança e os investimentos estrangeiros voltem a ajudar a poupança nacional no desenvolvimento do Brasil — enfatizou Sarney.

□ O fechamento do acordo de reescalonamento da dívida externa com os bancos credores transformou o III Encontro Nacional de Executivos Financeiros que se realiza em Curitiba, com a participação de 400 empresários de todo o país, num forum de elogios à política econômica do ministro Mailson da Nóbrega e de otimismo no comportamento da economia a partir de agora. O diretor do Banco Central, Keiler Rocha, acredita na retomada dos investimentos no segundo semestre.